



## **Carta-denúncia aos poderes do Estado – Mais um inocente assassinado**

Em nossos corações tem habitado a tristeza e revolta, não apenas pelo assassinato de Jonatas Oliveira, uma criança de nove anos, mas também pela tentativa de homicídio que sofreu Geovane da Silva Santos, pai de Jonatas e presidente da Associação de Lavradores do Antigo Engenho Roncadorzinho, em Barreiros, PE. Os sete pistoleiros encapuzados que, no dia 10 de fevereiro, invadiram a casa de Geovane para perpetrar esse ato cruel foram apenas o dedo que apertou o gatilho em mais um episódio da escalada de violência sofrida pelos lavradores e suas organizações naquela região.

Essa tragédia é consequência direta da omissão do Estado em relação à Mata Sul de Pernambuco. Há pelo menos cinco anos se arrastam conflitos ininterruptos decorrentes da ação de empresários que, apoiados por milícias armadas, tentam tomar terras de camponeses que vivem há décadas naquele território. Antes desse último acontecimento trágico já aconteceram várias tentativas de homicídio, torturas, ameaças, invasões de casas, destruição de plantações; muitos desses atos foram apoiados pela polícia militar, ou seja, pelo Estado. E não faltaram avisos e denúncias. Somos obrigados a concluir que diante de sua inércia – e às vezes colaboração – o Estado é co-autor desses crimes.

Unimo-nos a todas as entidades e organizações da Sociedade Civil para exigir dos poderes constituídos uma solução imediata. Que a insegurança e o medo não mais dominem e os lavradores e suas famílias possam viver pacificamente seus direitos à Vida, à Moradia e ao Trabalho. Que o sangue de inocentes nunca mais banhe essa terra. O Papa Francisco tem insistido que é preciso garantir a todo ser humano o acesso justo e livre à Terra, ao Teto e ao Trabalho.

Exigimos os representantes eleitos do Poder Legislativo, do Executivo e dos responsáveis pela Justiça no Estado para que não prevaleça a arbitrariedade do poder do dinheiro e das armas sobre o direito da lei e da justiça. Se os responsáveis não punirem os mandantes deste e de outros crimes na região e não garantirem aos lavradores o justo direito à Terra e à moradia, continuarão a perpetuar as estruturas escravizantes que continuam vigorando na Zona da Mata de Pernambuco.

Esperamos que esta nota seja respondida com atos eficientes de Justiça capazes de devolver a Paz à região do Engenho Roncadorzinho. Deixamos claro que nos colocamos em vigília permanente, até que “a



justiça corra como um rio e o direito brote como ribeiro impetuoso” (Amós 5, 24). Por nosso compromisso de amor, imitando Jesus Cristo, nos colocamos e permaneceremos em meio ao povo que sofre na certeza que um dia a paz e a justiça reinará.

Assinam esta carta:

Bremen – Comunidade Ecumênica de Espiritualidade Libertadora  
CNLB – Conselho Nacional do Laicato do Brasil  
Movimento Laudato Si’ – Capítulo Nordeste  
Observatório da Evangelização PUC Minas  
Rede Emancipa – Movimento Social de Educação Popular  
MEL – Movimento de Juventudes e Espiritualidade Libertadora  
CONIC – Conselho Mundial de Igrejas Cristãs  
Fórum Ecumênico ACT-Brasil  
KOINONIA – Presença Ecumênica e Serviço  
Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma do Sistema Político  
CESE – Coordenadoria Ecumênica de Serviço  
Aliança de Batistas do Brasil  
Diaconia  
CAIC – Conselho Amazônico de Igrejas Cristãs  
Diocese Anglicana da Amazônia  
Observatório de Educação Ambiental da UNILA  
Cátedra Laudato Si’ – Universidade Católica de Pernambuco  
Catedral Anglicana do Bom Samaritano, Recife/PE, IEAB – Igreja  
Episcopal Anglicana do Brasil  
Associação dos Poetas e Prosadores de Tabira  
Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos  
Rede Nordeste de Mulheres Negras  
Iser Assessoria - Rio de Janeiro  
FAOR - Fórum da Amazônia Oriental  
Observatório Educador Ambiental Moema Viezzer, Universidade  
Latinoamericana (UNILA)  
Teia dos Povos - Pernambuco  
ÁGORA Habitantes da Terra - Coletivo Brasil  
Centro de Estudos Bíblicos - CEBI Nacional  
FBES - Fórum Brasileiro de Economia Solidária  
Cátedra Dom Helder Câmara de Direitos Humanos – Universidade Católica  
de Pernambuco



COMUNIDADE  
**BREMEN**

CORDEL – Coletivo Revolucionário de Libertação  
SOS Corpo Instituto Feminista para a Democracia  
Trapeiros de Emaús  
CENDHEC – Centro Dom Helder Camara de Estudos e Ação Social  
CEBI Pernambuco  
Fórum Interreligioso Gente de Fé  
MCC – Movimento de Cursilho da Arquidiocese de Olinda e Recife  
MTC – Movimento de Trabalhadores Cristãos – Regional Nordeste 2  
CESEEP – Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização e Educação Popular  
Núcleo Ecumênico e Inter-religioso – PUCPR  
URI – Iniciativa das Religiões Unidas  
Grito dos/as Excluídos/as – Recife  
Grupo Mulher Maravilha

Gabi da Pele Preta, cantora, atriz, arte educadora  
Almério, cantor e compositor  
José Geneci Cristóvão, poeta  
Surama dos Reis Gonçalves, cantora  
Sara da Silva Cristóvão, poetisa  
Mônica Mirtes de Lima Cordeiro, poetisa  
Andreia Lopes Miron, poetisa  
José Rufino da Costa Neto (Dedé Monteiro), poeta  
Maria Ivani Ferreira Bispo, poetisa  
Marcelo Santa Cruz, militante dos direitos humanos e advogado  
Pra Romi Bencke, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, secretária-geral do CONIC  
Pra Mara Parlow, Comunidade Luterana em Belo Horizonte, Diretoria CONIC/MG  
Ivo Lesbaupin, sociólogo  
Marquinho Mota, indigenista  
Cylene Araújo, cantora e compositora  
Pe. José Oscar Beozzo, teólogo